



## **Defesa de Dissertação**

**Informação, governo e participação popular: a Comissão Regional de Transportes e Trânsito como elo estratégico entre o poder público e a comunidade**

**MELISSA CRISTINA ROCHA**

Esta pesquisa investigou de que maneira as Comissões Regionais de Transportes e Trânsito (CRTTs) de Belo Horizonte podem atuar como elo eficiente entre o governo municipal e a comunidade, promovendo a gestão da informação, otimizando o fluxo de dados e incentivando a compreensão e a participação cidadã nas decisões sobre mobilidade urbana. O estudo justificou-se pela necessidade de qualificar os canais de escuta social e os meios de circulação da informação pública, considerando a relevância das CRTTs como instâncias permanentes de participação. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, com delineamento descritivo e abordagem exploratória, combinando observação participante em reunião de comissão, análise documental de atas, páginas institucionais, notícias e Diário Oficial do Município, além da avaliação dos canais digitais oficiais, incluindo redes sociais. Para esta etapa, foram utilizados critérios de análise informacional em matriz própria com escala Likert e indicadores de qualidade. O referencial teórico sustentou-se em autores da Ciência da Informação que discutem gestão da informação, qualidade informacional e participação cidadã. Os resultados demonstraram que, embora as CRTTs desempenhem papel significativo como espaços de escuta ativa e diálogo com a população em seus encontros presenciais, os registros e canais digitais analisados ainda apresentam barreiras importantes para o acesso, apropriação e integração da informação. Foi constatada a predominância de registros técnicos, dispersos e pouco acessíveis, como as atas de reunião e as publicações no Diário Oficial, o que dificulta o controle social e a memória pública das deliberações. Por outro lado, canais como o Instagram institucional revelaram potencial para humanização e ampliação do alcance comunicativo, embora a frequência e a contextualização das postagens tenham se mostrado irregulares. A análise quantitativa indicou classificações entre “regular” e “bom” para os principais canais avaliados, apontando caminhos para aprimoramentos estruturais. A triangulação entre dados empíricos, teoria e observação reforçou que a atuação das CRTTs como elo informacional depende não apenas da escuta presencial, mas também da qualidade, clareza e integração dos registros e plataformas digitais. A pesquisa concluiu que a efetividade participativa das CRTTs pode ser ampliada com investimentos em curadoria da informação, padronização de conteúdos, navegação intuitiva e estímulo à bidirecionalidade comunicacional. Como contribuição teórica, o estudo destaca a importância de aplicar critérios da gestão estratégica da informação para avaliar e potencializar espaços participativos. Do ponto de vista prático, oferece subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas à qualificação dos fluxos informacionais. Sugere-se, como agenda futura, a replicação da metodologia em outros contextos urbanos e a criação de instrumentos permanentes de avaliação da qualidade informacional dos canais de participação cidadã.

### **Comissão Examinadora**

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira - ECI/UFMG (Orientador)

Prof. Ricardo Rodrigues Barbosa - Aposentado/UFMG

Profa. Aline Laureano Suave - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Profa. Elisângela Cristina Aganette - ECI/UFMG (Suplente)

**16 de julho de 2025**

**09:00h**

**VIRTUAL - Google Meet - <https://meet.google.com/hcg-yvtc-goe>**